

Caracterização geológica e textural dos depósitos quaternários do tómbolo do Mariscal, península de Porto Belo, Santa Catarina, Brasil.

Maiara Rech da Silveira¹, Norberto Olmiro Horn Filho²

1. Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Departamento de Geociências, Graduação em Geologia, Bolsista de Iniciação Científica do Programa de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC UFSC/CNPq); *maiara_rech@hotmail.com

2. Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Departamento de Geociências, Programa de Pós-graduação em Geografia, Bolsista de Produtividade em Pesquisa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)

Palavras Chave: *Planície costeira, Quaternário, paleogeografia.*

Introdução

A evolução de depósitos costeiros apresenta importante registro das mudanças eustáticas ocorridas durante o Quaternário. A península de Porto Belo, localizada no litoral Centro-norte catarinense, compõe importante feição geomorfológica na linha de costa e sua formação está diretamente relacionada às fases de rebaixamento do nível do oceano Atlântico sul. Em sua porção sudeste, encontra-se o tómbolo do Mariscal. Este trabalho possui o intuito de caracterizar do ponto de vista geológico e textural os depósitos quaternários da área de estudo.

Resultados e Discussão

A metodologia adotada incluiu revisão bibliográfica, análise preliminar de imagens de satélite e trabalhos de campo, os quais foram realizados em duas campanhas ao longo de três perfis, resultando na coleta de 13 amostras de sedimentos superficiais (**Fig. 1**), os quais foram analisados e interpretados, resultando no mapa geológico e no mapa textural do tómbolo do Mariscal. Esses mapas tiveram como base cartográfica a folha Camboriú na escala 1:50.000 (IBGE, 1983). Depósitos típicos dos sistemas deposicionais continental e transicional foram identificados no tómbolo do Mariscal, sendo que do sistema continental foram mapeados o Depósito Coluvial e o Depósito de Leque Aluvial, ambos do Quaternário indiferenciado; e do sistema transicional, o Depósito Lagunar, o Depósito Eólico e o Depósito Marinho Praial, todos do Holoceno.

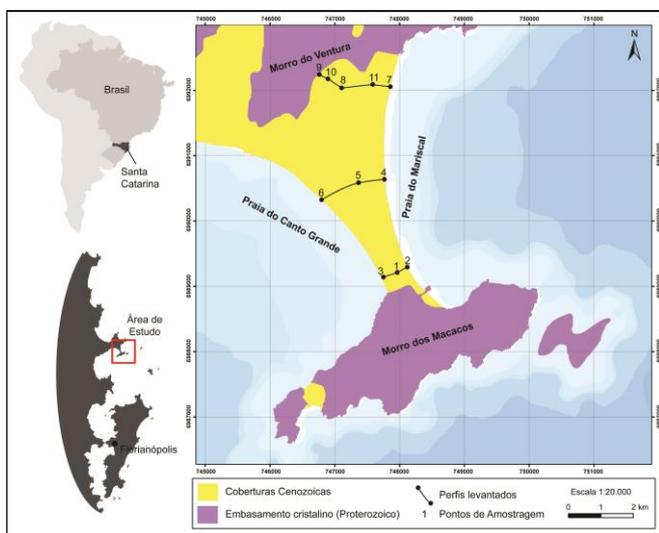


Figura 1. Mapa de localização da área de estudo, com os perfis geológicos levantados em campo e os respectivos pontos de amostragem indicados ao longo dos perfis.

Conclusões

Os depósitos Coluvial e de Leque Aluvial são compostos por uma mistura de sedimentos arenosos, silticos e argilosos e apresentam baixo grau de seleção, uma vez que a acumulação desses depósitos se deve a ação conjunta da dinâmica das águas pluviais e da ação da gravidade. Os sedimentos do Depósito Lagunar são arenosos finos e pobremente selecionados, devido à baixa energia do ambiente lagunar. O Depósito Eólico e o Depósito Marinho Praial são constituídos por sedimentos arenosos finos, sendo que os sedimentos eólicos são muito bem selecionados, devido à ação dos ventos determinante para sua acumulação, enquanto que os sedimentos marinhos praias são moderadamente a bem selecionados, condicionados pela ação de agentes litorâneos como ondas, correntes e marés. Do ponto de vista da evolução geológica, o tómbolo do Mariscal teve sua formação vinculada às seguintes variáveis: localização geográfica, presença dos litotipos do morro do Ventura e clima de ondas incidente predominante sudeste-sul atenuado pela ocorrência da paleoilha e promontório dos Macacos.

Agradecimentos

A realização deste trabalho foi possível ao suporte logístico e infraestrutura da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Também foi fundamental a colaboração dos colegas de pesquisa acadêmicos do Curso de Geologia da UFSC: Camila Gonçalves dos Santos, Cristian Nunes Estevam, Márcio de França Santos e Manoela Bettarel Bállico, pelo apoio recebido e acabamento cartográfico.

Referência bibliográfica

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. 1983. Mapa planialtimétrico da folha Camboriú (SG-22-Z-D-II-2/SG-22-Z-D-III-1). Escala 1:50.000.